A MONITORIA DE ANTIGUIDADE AFRICANA, MÉDIO-ORIENTAL E MEDITERRÂNEA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS EDITAIS 12/2021 E 30/2021.

Luana Lessa Costa[1]
Sergio Krieger Barreira[2]

RESUMO

O trabalho a seguir tem como objetivo refletir sobre os impactos do programa de monitoria para andamento das disciplinas na modalidade virtual de ensino, considerando os desafios enfrentados pelos estudantes para dar continuidade ao curso neste cenário. O ponto de partida para a análise será a experiência de dois semestres como monitora, através do edital 12/2021 e 30/2021, do curso de história da Universidade Internacional da Integração Afro-Brasileira, mais especificamente na componente curricular Antiguidade Africana, Médio-Oriental e Mediterrânea. Por se tratar dos últimos semestres remotos, os estudantes estavam apreensivos em relação ao retorno presencial, uma vez que a pandemia gerou para muitos o retorno às cidades natais e a inserção no mercado de trabalho, o que dificulta a continuidade em um curso noturno longe de sua localidade. Para compreender as diretrizes da disciplina, utilizaremos como base o PPC (Projeto Pedagógico de Curso), no qual estão contidas informações importantes sobre a grade, tais como as cargas horárias, tanto das aulas teóricas quanta das atividades de pesquisa e de extensão, os docentes que compõe o colegiado e as motivações políticas e sociais para a implementação do curso na UNILAB.

Palavras-chave: monitoria; ensino remoto; ppc.

Unilab, Palmares, Discente, lauanal19@gmail.com[1]
Unilab, Palmares, Docente, sergiokbarreira@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O plano de atividades, etapa obrigatória para a efetivação no programa de monitoria, delimita 5 pontos fundamentais para guiar o trabalho do (a) monitor (a), distribuído ao longo das 12 horas semanais. De acordo com o supracitado documento são eles: auxiliar o professor no planejamento das aulas (discutir a organização do trabalho pedagógico); acompanhar o professor durante as aulas, auxiliando-o na orientação dos alunos e nas discussões em sala de aula virtual; auxiliar o professor a identificar as dificuldades dos alunos na disciplina, com vistas ao melhor aproveitamento do conteúdo; orientar grupos de estudos sobre o conteúdo da disciplina e/ou realizar plantões para sanar dúvidas; selecionar e/ou elaborar, sob a supervisão do professor, material didático complementar, visando à orientação dos alunos. A disciplina Antiguidade Africana, Médio Oriental e Mediterrânea é uma das obrigatórias do 3° semestre no curso de licenciatura em história da UNILAB, assim como A Construção da Abordagem Histórica e Filosofia da Ancestralidade e da Educação. Considerando que a maioria dos estudantes ingressam após a conclusão do bacharelado em humanidade, os mesmos entram na terminalidade já no 3° semestre, ou seja, a supracitada componente faz parte da primeira grade curricular dos discentes. Segundo o PPC, a carga horária é de 90 horas, sendo 60 horas teóricas, 15 horas de extensão e 15 horas de PCC. Dessa forma, a "[...] parte da carga horária será efetivada através do desenvolvimento de atividades formativas que possibilitem experiências de aplicação dos conhecimentos stricto senso adquiridos sobre o tema no saber fazer da sala de aula [...]" (PPC, 2018, p. 51). O livro As primeiras civilizações de Jaime Pinsky, texto introdutório para abordar os efeitos da caminhada dos primeiros humanos na terra no qual o autor traz discussões científicas para evidenciar que a África é o berço da humanidade. Podemos perceber a ideia central de Pinsky no seguinte trecho: "a capacidade de transportar água, os alimentos, o fogo e a experiência dota nossos ancestrais de independência indispensável para ousarem a longa viagem da África para a Ásia e a Europa" (2016, p. 24). Sendo assim, Antiguidade Africana, Médio-Oriental e Mediterrânea tem uma bibliografia densa e fundamental para o processo de formação dos futuros historiadores, uma vez que trata sobre o evolucionismo e como chegamos até aqui. Diante disso, a monitoria tem o papel de dar suporte aos estudantes não só nas avaliações estabelecidas no decorrer das aulas, mas também na produção de atividades de extensão e na elaboração de planos de aulas. Em uma disciplina em formato online na qual o contato entre os integrantes é inteiramente por meio de emails e durante a chamada no google meet, a monitoria é uma ponte para que as principais dúvidas dos estudantes sejam levadas ao docente responsável pela turma, além de dar o suporte necessário em situações cabíveis de serem solucionadas sem intervenção do professor, como o envio dos textos que serão debatidos, sanar dúvidas sobre o conteúdo, acompanhamento da disciplina e os prazos para a entrega das avaliações e atividades.

METODOLOGIA

Como metodologia para a execução da monitoria foi feito o estudo da bibliografia da disciplina, enviada previamente pelo professor. Após esta etapa de leitura e fichamento dos textos, havia a participação nas aulas para acompanhamento do conteúdo e para responder possíveis dúvidas dos estudantes. Outra forma de atuação era através do whatsapp, na qual os estudantes da disciplina podiam marcar encontros virtuais para debate sobre tópicos que estavam com dificuldades ou mesmo para buscar solucionar questões de ordem burocráticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2447-6161

A execução da monitoria teve impacto significativo para o andamento da disciplina de Antiguidade Africana, Médio-Oriental e Mediterrânea, tendo em vista que durante o semestre, em especial nas últimas semanas antes das avaliações finais, os estudantes buscaram atendimento em particular a fim de tirar dúvidas sobre o conteúdo e também para alinhar as pendências com a disciplina, entre quais saber sobre as atividades atrasadas, a divisão dos grupos de trabalho e a bibliografia que, por vezes, não havia sido lida pelos mesmos de maneira semanal. Ademais, o curso de licenciatura em história visa formar docentes comprometidos com a ética de ensinar e "[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o de reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática" (FREIRE, 2019, p. 40). Nesse sentido, a monitoria, como um híbrido um espaço de ensino e de aprendizagem, possibilita uma experiência valiosa para a caminhada docente, pois através das dinâmicas aproxima os monitores do que será a licenciatura na prática.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, o Programa de Monitoria é uma ferramenta de ensino potente para o curso de história da UNILAB, haja vista que os estudantes percebem os monitores como uma possibilidade de suporte nos momentos mais sensíveis, como o que aconteceu no decorrer da atuação nos editais 12/2021 e 30/12 em que a pandemia de COVID-19 tinha como principal medida segurança o isolamento social, ocasionando o fechamento das universidades. Após a confirmação de que as aulas voltariam a ser presenciais alguns estudantes da disciplina de Antiguidade Africana e Médio-Oriental apresentaram preocupações frente às mudanças que estavam prestes a acontecer e as renúncias que seriam necessárias para dar continuidade ao curso. Assim, apesar da existência de demandas maiores que as possibilidades de solução naquele momento, através do trabalho da monitoria, juntamente com o professor responsável pela turma, foi possível criar um espaço de diálogo e escuta das aflições que estavam surgindo, o que fez mostrou que de alguma forma os estudantes estavam sendo acolhidos.

AGRADECIMENTOS

Á UNILAB por todo conhecimento e ao Programa de Monitoria pela oportunidade de participar dos editais 12/2021 e 30/2021.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Contexto, 2006.

Projeto Pedagógico do Curso. UNILAB, 2018.

ISSN: 2447-6161